

**POEMAS DE ANTONIO PAULO REZENDE****O MÍNIMO DO MUNDO**

a página é branca  
o coração, vermelho  
a palavra, cristal  
as imagens levitam  
não têm traços definidos  
são lembranças de todos os desejos

o mundo é azul  
o eu, uma parte mínima do azul  
o caos, o encontro dos cosmos perdidos

a vida se resume a um rápido olhar que  
fotografa o visível do poema  
o poema , anotações instantâneas dos  
fragmentos inquietos de cultura  
a cultura , a despedida amarga e festiva  
do ninho da natureza  
a busca contínua de fazer falar o que não tem  
palavra  
para perpetuar o desenho do humano no tempo.

o tempo tem o cheiro distraído de algum perfume  
que preguiçosamente se fixou na memória  
a cor e a forma de todos pecados que ficaram no paraíso.

## MIRAGENS

A vida se refaz soltando pássaros,  
num caminho encantado de borboletas azuis  
e beija-flores vermelhos.

O mar imensamente claro  
contrasta com a paisagem, inútil e deserta,  
deixada pela devastação da despedida.

Os olhos fotografam a vida que não é mais espelho  
de nada, apenas moradia de desejos que se entrelaçam.

O vôo dos pássaros libertos simboliza a incerteza mágica das seduções  
vadias.

Desfaz-se o mundo das assombrações provisórias,  
não há morte para um coração que se inquieta.

O sentimento é uma tatuagem, desenhada nas esquinas do corpo.

## JOGO

A linha reta não é a garantia do jogo,  
falta a curva para o sentimento se espreguiçar.  
Cada método desfaz coleções e traz o espelho do acaso.  
Não se largue na geometria de Descartes, nem no tédio de Baudelaire.  
Sinta no perfume do mais sutil toque a insensatez do tempo.  
Vire-se para o azul e mantenha seu pacto com Picasso.  
A vida se estende para quem ousa e se mede com os olhos.

## DISPERSÃO

A cartografia dispersa anuncia o desconjunto da vida,  
Cada traço é barroco e solitário, não pede explicação.  
Não adianta se apossar da certeza da manchete do jornal.  
A dúvida é o espaço da alma, é o suspiro de Prometeu.  
O luxo, eu sacudo na estrada escondida do quintal dos duendes.

---

**ANTONIO PAULO REZENDE** (Pernambuco) – Historiador e Poeta. Doutor em História pela Universidade de São Paulo. Autor de *História do Movimento Operário no Brasil* e *(Des)ecantos Modernos*, entre outras obras. Professor de História da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Blog: <http://www.astuciadeulisses.com.br/>